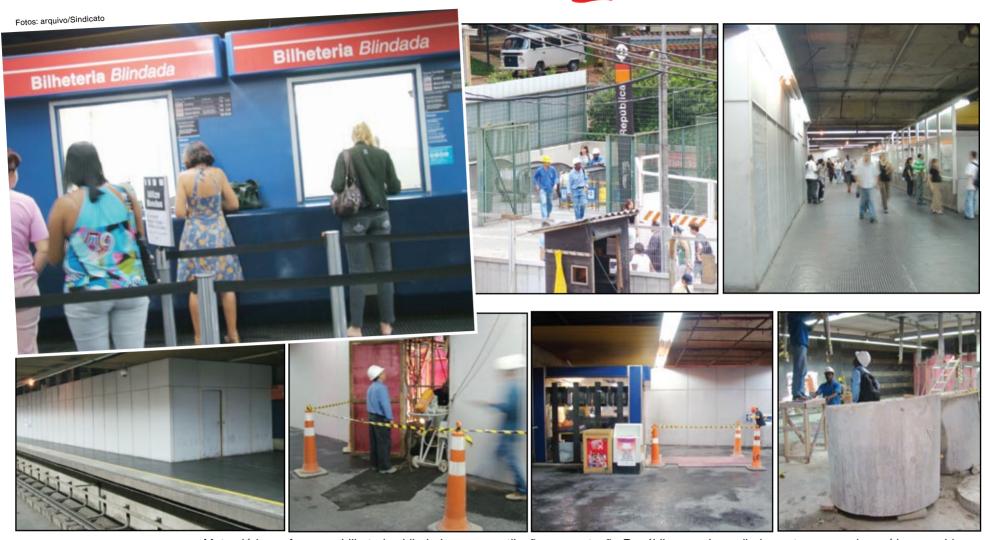


Seguros no Sindicato

Faça seu seguro no Sindicato com a Neide ou Luciana e ganhe um brinde! Fones: 2095-3624 ou 2095-3630.



Metroviários sofrem nas bilheterias blindadas sem ventilação e na estação República convivem diariamente com poeira, ruído e gambiarras

Ato Público em REP no dia 11/02

Vamos dar um basta no sufoco das bilheterias blindadas e nas condições degradantes de trabalho na Estação República, causadas pelas obras da Linha 4.

o dia 11 de fevereiro os metroviários realizarão ato público na Estação República para protestar contra as péssimas condições de trabalho das bilheterias brindadas e da estação, devido as obras da Linha 4.

Com as obras da Linha 4 o barulho na estação é infernal, a sujeira é intensa, insetos se alastram e a poeira causa problemas respiratórios nos trabalhadores. A apreensão se agrava com a iminente demolição das colunas da estação.

Nas bilheterias blindadas, implantadas em quase todas as estações, o calor excessivo torna o ambiente insalubre e os AE's chegam a desmaiar, como ocorreu recentemente na Estação São Bento.

O Sindicato e a bancada dos trabalhadores nas CIPAs atuam para melhorar as condições de trabalho e estão encaminhando mais uma denúncia à SRTE (antiga DRT). O Metrô não pode continuar mantendo estas condições aviltantes de trabalho, em total ofensa à dignidade dos metroviários, sem adotar medidas para preservar a saúde dos seus funcionários.

O ato público tem o objetivo de denunciar para a população a situação a que são submetidos os metroviários e pressionar o Metrô a resolver os problemas que comprometem a qualidade de vida dos seus trabalhadores.

Venha demonstrar a sua indignação no dia 11, quarta-feira, às 15h30!

PR será paga dia 27/02

De acordo com as negociações e o contrato assinado entre a Cia do Metrô e o Sindicato, o pagamento opagamento no dia 27 de

da PR 2008 será feito no dia 27 de fevereiro de 2009.

EDITORIAL

Manifesto contra a crise

s trabalhadores se tornaram a grande vítima da crise econômica mundial que surgiu nos EUA e propagou-se para o mundo.

Com o pretexto de combater o desemprego os patrões tentam tirar proveito da crise intensificando a ofensiva contra os direitos e conquistas dos trabalhadores, com propostas de redução de salários com redução de jornada, flexibilização da jornada através do banco de horas e suspensão temporária dos contratos de trabalho.

Para se contrapor a intenções perversas dos empresários, a CTB Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil, junto com outras centrais e entidades de classe, lançaram o "Manifesto contra a Crise", no último dia 6.

As entidades que assinam o documento focam quatro pontos principais:

* Aceleração da queda na taxa básica de juros (Selic), alcançando, o quanto antes, um patamar de 8% ao ano, (aproximadamente 3% de juros reais);

* Que as reuniões do Copom, do Banco Central (BC), destinadas a debater e determinar a Selic, sejam a cada 15 dias – enquanto perdurar a crise;

* Que sejam reduzidos drasticamente os spreads bancários, em especial os dos bancos estatais que, hoje, estão entre os mais altos praticados no País; e

* Que seja ampliado o número de integrantes do Conselho Monetário Nacional (CMN), de três para sete membros, abrindo o órgão à participação de outras áreas do Governo, da área acadêmica e das forças produtivas.

A sociedade brasileira espera do Governo medidas práticas e imediatas para combater a crise, evitando a ampliação de suas consequências sobre o nosso país. Mas também não é admissível que os capitalistas, que têm inegável responsabilidade pela crise, mantenham seus lucros à custa da força de trabalho. É preciso reduzir lucros em vez de salários.

Mas para impedir o desemprego e defender os direitos trabalhistas que estão sendo ameaçados, os trabalhadores devem manter a unidade e intensificar as mobilizações.

O Sindicato saúda a unidade das centrais e reafirma sua posição em defesa dos trabalhadores, do emprego e dos salários.

OPINIÃO

Contrato da Linha 4 impedia metroviários de fiscalizar



No dia 5 de janeiro, o Ministério Público Estadual

ofereceu denúncia à Justiça contra 5 funcionários do Metrô e 8 do Consórcio Via Amarela, por negligência e imprudência na condução da obra da futura estação Pinheiros da Linha 4 Amarela, que desabou em janeiro de 2007, causando a morte de 7 pessoas e deixando

mais de 200 desabrigados.

Mas é preciso ressaltar que os metroviários nunca tiveram autonomia para fiscalizar a obra, devido ao modelo de contrato adotado pelo governo Alckmin, o famoso turn key, ou porteira fechada, que deu total autonomia e independência para o consórcio Via Amarela.

O próprio secretário dos Transportes Metropolitanos, José Luiz Portella, declarou publicamente que a Cia. optou por fiscalizar menos as obras, deixando esta responsabilidade a cargo do Consórcio Via Amarela.

O Sindicato dos Metroviários sempre denunciou este contrato, manifestando preocupação com as graves consequências que poderiam atingir a população, inclusive realizando paralisações.

Agora, diante da responsabilização dos metroviários, o Sindicato manifesta sua discordância e preocupação com a conclusão da investigação, reafirmando que a única responsabilidade é do governo Alckmin que permitiu a execução da obra pública sem a fiscalização dos metroviários, que possuem experiência e conhecimento suficiente para garantir segurança. Da mesma forma, os responsáveis pelo consórcio também são culpados, pois comprometeram a segurança da obra utilizando procedimentos inadequados, como constataram os laudos do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) e do Instituto de Criminalística (IC).

trabalhadores que não tinham poder de decisão, seja do Metrô ou do Consórcio, é desrespeitar as vítimas da tragédia e seus familiares, pois os verdadeiros culpados continuarão livres para tomar decisões que ainda prejudicarão e matarão muita gente.

O Sindicado se solidariza com os metroviários indiciados, pois acredita na inocência deles, e se coloca à disposição dos trabalhadores da frente de obra que, diversas vezes, manifestaram sua preocupação quanto aos rumos das obras da Linha 4 Amarela.

O Sindicato continuará cumprindo seu papel fiscalizador e de mobilização, pela garantia dos direitos não somente dos trabalhadores, mas de todos os cidadãos.

Diretoria do Sindicato dos Metroviários de São Paulo

Responsabilizar

Sempre fomos e continuaremos sendo contra as privatizações e terceirizações!

SINDICAL

Sindicato repudia aumento da tarifa do metrô

governo Serra anunciou mais um aumento das tarifas do metrô, a partir do dia 9 de fevereiro, com reajuste acima da inflação acumulada nos últimos 12 meses, e extinguiu mais bilhetes comercializados por metroviários, privilegiando a bilhetagem terceirizada e comercializada pela Planetek que submete seus funcionários à condições aviltantes de trabalho.

O Sindicato dos Metroviários denunciou à imprensa que de 1995 a 2000 houve aumento de 128,01% no valor das tarifas do metrô. Desde 2001 a tarifa do metrô sofreu cinco reajustes e, agora, o governo Serra anunciou que os aumentos serão anuais, enquanto a população sofre com as constantes falhas do sistema, ocasionadas pela falta de investimentos, pois o transporte metroviário não recebe subsídio do governo.

O dinheiro que poderia ser aplicado para subsidiar as passagens do metrô, o governo Serra gasta na propaganda em todo o país. Só à Globo foram pagos R\$ 7,450 milhões. O Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro está



investigando o uso da máquina em benefício da eventual candidatura presidencial do governador.

Enquanto isso, o metrô se mantém com reduzido número de funcionários e sendo custeado apenas pela arrecadação das bilheterias e venda de espaços para comércio e publicidade.

ESPORTE

Formação da equipe de basquete



s atletas foram vice-campeões de basquete no 61º Jogos Industriários do Sesi estão convocando os metroviários e estagiários que praticam esta modalidade esportiva para compor a equipe masculina de basquete. Os ex-integrantes da equipe também estão convidados a voltar às quadras.

O basquetebol, como a maioria dos esportes, é um poderoso instrumento de

integração social, pois prioriza o aspecto coletivo acima do talento individual. Michael Iordan costumava afirmar que "talento vence jogos, mas o trabalho de equipe vence campeonatos".

Os interessados a compor a equipe de basquete dos metroviários devem entrar em contato com Paulo Junior através dos fones 8672 7797 ou no e-mail pcesar@ metrosp.com.br

CLASSIFICADOS

Mel puro

Vendo mel puro silvestre da região do Vale do Ribeira, Município de Itaóca, estado de São Paulo. Apiário próprio. R\$ 12,00 o quilo. Tratar com Eloy Meneses, técnico de planejamento, Pátio Jabaquara, bloco B, 3° andar, AST/PPA, fones: 3444-1205, ramal: 205 ou 8163-7650/5621-4021 (res.).

Chácara

Vendo com 1.5 alqueires, no município de Itaóca, no Vale do Ribeira, em São Paulo, divisa com o Paraná. Muito Verde com riachos e nascentes de águas cristalinas. R\$25 mil. Estudo troca por carro. Tratar com Eloy Meneses, técnico de planejamento, Pátio Jabaquara, bloco B, 3º andar, AST/PPA, fones: 3444-1205, ramal: 205 ou 8163-7650/5621-4021 (res.)

Crédito imobiliário

Programe-se já! Crédito de R\$ 20 à R\$ 200 mil, com parcelas a partir de R\$ 135,00, para compra de casa, apartamento, comércio, praia, campo, terreno, construção e reforma. Consultora Cida Lemos, fones: 2185-3282/9872-6145.

Bateria

Vende-se da marca BNB, seminova, vinho. Composta por caixa, surdo, bumbo (pedal incluso), ton 1, ton 2, chimbal, prato de condução (Orion), um par de baquetas com pontas de nylon, um par de baquetas com pontas de madeira e um banco. R\$ 550,00. Tratar com Érika, fones: 2574-

Freezer

Vende-se seminovo. Ótimo estado. 240 L, vertical, branco, Brastemp Clean. R\$500,00. Tratar com Noemi, fones: 2574-0624/9651-0381

Praia Grande

Alugo apartamento de 1 dormitório na Praia do Forte, em Praia Grande. A 150 m da praia. Capacidade para até 6 pessoas. Tratar com Wilson de Chácara Klabim (CKB) ou pelos fones: 3493-

Curso a distância

Curso superior a distância reconhecido. Unitins Alameda Santos: administração, letras, pedagogia e outros. Tratar com Luciano ou referências com Stampini, SLO. ITQ, esc. "D", fone: 3086-0105.

Sobrado

Vendo na Cidade Patriarca. 2 dormitórios, garagem com cobertura, churrasqueira coberta. Próximo a estação do Metrô PCA. Tratar com Ronaldo Silva, téc. trabalho, fones: 2682-9576 ou Mirian, fone: 2682-9576.

ltanhaém

Alugo sobrado para temporada, finais de semana e feriados. Acomodações para 10 pessoas. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem coberta e churrasqueira. A 200 metros da praia, comércio próximo. Tratar com Sérgio Abdalla, fones: 2947-6729/9504-8683/9878-5364.

Casa

Vendo em Guaianazes com 2 quartos, garagem. Próximo a mercado. escolas, posto de saúde, transporte. Aceito carro como parte de pagamento Tratar com Cláudio, fone: 6727-1714

Relógio de pulso

Vendo da marca Citizen Ecodrive. Novo, não necessita bateria, recarrega por qualquer tipo luz. Alarme, cronometro, calendário, Tratar com Elvis, ajudante de manutenção, EPB, noturno, ramal: 35760 ou fone: 2515-4716.

Vende-se

Seminovos, 2 camas de solteiro, uma de casal com colchões e um guarda-roupas grande, cor marfim. Tratar com Jefferson Lúcio, AS, JPS, 5X2, tarde, ramal: 14715 ou fone: 8074-9545/8634-9765.

Shadow 2004

Vende-se ou troco por auto seminovo uma moto Shadow 2004/2004. Impecável e totalmente esc. B, tráfego, ANR.

Sobrado

Aluga-se na Vila Clara, zona Sul, sobrado com 3 dorm., sendo uma suite, 2 salas, 2 wc, cozinha, lavanderia, 2 vagas. R\$ 750,00. Tratar com Cristina, em ANR, esc. B ou pelo fone: 5081-3254. **Escort Sedan**

Vendo ano 97, GL, 1.8, DH, TE. R\$ 1.100. Aceito troca. Tratar com Nelson, fones: 2499-1192 ou 8344-6488.

Pálio EDX, 97, cinza, gas., vidro, trava, direção e ar. R\$ 13 mil. Tratar com José, fones: 2051-7776/6769-4612.

Honda XLX 350

Vendo, ano 88, vermelha, com pneus novos, alarme, em ótimo estado. Documentação ok R\$ 4.500. Tratar com Adilson Iborra, fones: 3276-3933/7992-9260

Temporada/Praia Grande

Alugo apartamento de frente para o mar, na Vila Tupi. Tratar com Waltinho, fones: 2457-8408/9393-6193.

Praia Grande

Alugo casa com 2 quartos, 1 com suite, sala, cozinha, churrasqueira, garagem para 2 carros. Tratar com Ivanir, fone: 8248-7065.

Praia Grande

Aluga-se apartamento na Praia Grande, Vila Gui-Ihermina. Capacidade para até 6 pessoas. Vaga para um carro. A 150 m da praia. Tratar com Luiz Souza, est. Saúde ou pelo fone: 5621-4242.

Festa e Eventos

Casamentos, aniversários, confraternizações de empresas, happy hours, baladas, etc. Equipamentos profissionais de som/iluminação e DJ'S experientes para que sua festa ou evento aconteçanum clima de animação e interatividade, incluindo um vasto repertório dos ritmos mais dancantes de todos os tempos. Faça já sua reserva! Tratar nos fones:2953-4772/9812-9213 ou e-mail:festative@

Fórum Social Mundial

Um outro mundo é

O Fórum Social Mundial nasceu em 2001 para ser um contrapondo ao Fórum Econômico Mundial, realizado em Davos, na Suíça. Na sua 9ª edição, o Fórum Social Mundial foi realizado pela primeira vez na Amazônia, em Belém do Pará, com um total de 135 mil participantes, de 142 países, e 5.808 entidades inscritas, com representação de todos os continentes. Os presidentes da Venezuela, Bolívia, Equador, Paraguai e Brasil debateram os desafios da crise econômica internacional e defenderam a unidade e integração da América Latina para fortalecer os países diante da crise.

Sindicato dos Metroviários foi representado no FSM pelos companheiros Bene, Elaine, Odair, Capotão, Salaciel, Amaral e Silvia Eneida, que juntos com os demais militantes dos movimentos sociais deram a prova de que estão organizados e atentos. Só na América Latina mais de 4 mil entidades trocaram experiências e manifestaram a preocupação por um mundo melhor, mais solidário, democrático e justo.

Cinco presidentes latinoamericanos estiveram presentes e debateram os desafios da crise econômica internacional, fazendo o mais contundente contraponto da história do FSM à realização da reunião de Davos, e conclamando a unidade e integração da América Latina para o fortalecimento dos países diante da

Evo Morales afirmou que "esse é o início de uma série de encontros dos presidentes antineoliberais contra o capitalismo". Ao referir-se à crise capitalista, o presidente da Bolívia foi taxativo: "Se nós – o povo do mundo – não conseguirmos sepultar o capitalismo, o capitalismo vai sepultar o mundo".

O presidente do Equador, Rafael Correa, ironizou os representantes do capitalismo reunidos em Davos. "Eles que são os responsáveis por essa crise querem nos dar lições. Lá estão reunidos os moribundos". Correa caracterizou o sistema capitalista como "uma forma imoral de acumulação de riquezas que levou os países à miséria".

O presidente do Paraguai, Fernando Lugo, disse que "há mudanças na América Latina e a esperança de que haja mudanças



Metroviários participaram ativamente do FSM marcando presença nas passeatas, oficinas e demais atividades

no norte também", referindo-se indiretamente à eleição de Barack Obama. Lugo afirmou que a crise econômica é o resultado da ação inconsequente dos países ricos, o neoliberalismo, "a peste econômica que atingiu a América latina nos anos 90". Para ele, uma das formas de enfrentar a crise financeira é a ação conjunta e soberana das nações latino-americanas.

Lugo denunciou os crimes cometidos no Oriente Médio. "Como é possível, nesse momento em que a humanidade domina a tecnologia, haver espaço para as mortes mais cruéis?", indagou, referindo-se aos ataques de Israel à faixa de Gaza. "Não podemos ser apenas observadores diante a ameaça planetária de guerra".

Hugo Chávez expressou sua crença de que "a cada ano que passa o evento político mais importante do mundo é o Fórum Social Mundial". Para Chávez a criação do FSM foi muito oportuna porque aconteceu num momento de efervescência política no continente.

"A América Latina foi o laboratório do neoliberalismo que, como disse Eduardo Galeano, arrasou nosso continente. Assim como a América Latina recebeu a maior dose de veneno neoliberal, foi também onde brotaram com mais força as mudanças que vão transformar o nosso planeta. Outro mundo é possível, necessário e está nascendo hoje na América Latina", afirmou Chavez com a contundência

que lhe é peculiar.

O presidente da Venezuela disse que 2009 vai ser duro para o mundo, "segundo a OIT – Organização Internacional do Trabalho, se perderão 50 milhões de postos de trabalho e a fome deverá crescer e chegar à casa de 1 bilhão de pessoas. Não podemos esperar nada dos outros, mas de nós mesmo".

O líder bolivariano fez um apelo pelo aprofundamento da unidade. Para Chávez, "o socialismo é o único caminho, porém ele não pode ser cópia, tem que ser criação. Nós somos presidentes graças ao despertar dos nossos povos, e por isso vocês têm que continuar lutando".

O presidente Lula fez um pedido: "Guardem esta fotografia porque hoje a gente pode até reclamar dos presidentes que nós temos, mas até bem pouco tempo os que ousavam discordar de seus presidentes eram perseguidos e mortos, muitos jovens pegaram em armas para lutar pela democracia e hoje nós estamos aqui fazendo o que eles sonharam. O mundo mudou tanto que era impossível dizer que um bispo da Igreja Católica seria presidente do Paraguai, que um jovem economista ia chegar à presidência do Equador, impossível pensar que um índio com cara de índio e jeito de índio chegasse à presidência da Bolívia e, aqui no Brasil, era impossível pensar que um torneiromecânico seria presidente. Mas as

coisas não param por aqui, quem podia pensar, que teórico poderia prever, que o país do apartheid que matou Martin Luther King, ia eleger um negro para presidente dos Estados Unidos?", disse

Ao falar da crise, Lula recordou como até bem pouco tempo os ricos e "yuppies" norte-americanos ficavam ditando regras para os países mais pobres. "Parecia que eles eram infalíveis e nós os incompetentes", ironizou; e lembrou que agora eles estão calados porque a crise eclodiu justamente lá.

As atividades do FSM foram encerradas no dia 1º de fevereiro com a "assembleia das assembleias" que definiu uma agenda de mobilizações para 2009.

Entre as ações que devem ocorrer ainda neste ano estão um ato pelo direito das mulheres, no dia 8 de março; uma semana de protestos contra a guerra e o capitalismo, entre 28 março e 6 de abril; e uma ação em defesa do ambiente e dos índios, em 12 de outubro. Fora do Brasil também devem ocorrer manifestações durante o Fórum Mundial das Águas, a ser realizado em Istambul, na Turquia, e para pressionar países a agir contra as mudanças climáticas, durante a próxima Conferência do Clima da ONU.

A 9^a edição do Fórum Social Mundial Mostra reafirmou que mais do que possível, um outro mundo é necessário.

PLATAFORMA



No dia 13/02, sexta-feira, as princesas e rainha do carnaval 2008 passarão suas faixas para as novas representantes do carnaval 2009

Carnaval 2009 A alegria do carnaval de rua com a Banda do Trem Elétrico

alegria do carnaval de rua de São Paulo está garantida com o desfile da Banda do Trem Elétrico que anima a festa de Momo com uma intensa programação. Confira abaixo:

No dia 6 de fevereiro, sexta-feira, data de fundação da Banda, haverá a animada "Noite Verde e Rosa – Tributo ao Mestre Cartola", na quadra do Sindicato a partir das 19h, com a presença da musa da Gaviões da Fiel, Ana Paula Minerato que neste dia será nomeada a musa da nossa banda.

A festa continua no dia 13, sexta-feira, com o tradicional concurso da rainha e princesas da Banda do Trem Elétrico e apresentação do samba enredo "100 anos de Cartola", com a presença da Corte do Carnaval de São Paulo e a bateria "Ritmo Quente", a partir das 19h.

No dia 20, sexta-feira, acontece o tradicional desfile da Banta do Trem Elétrico descendo a rua Augusta e arrastando milhares de foliões. Haverá distribuição de camisetas, chopp, batida e muito samba. A concentração para o desfile será a partir das 18h, na esquina da rua Augusta com Luiz Coelho.

Após o desfile a diversão continua na quadra do Sindicato, com o tradicional "Caldo dos Sobreviventes" e muito samba, com mais chopp e batida.

Participe e traga seus amigos e familiares para a festa no carnaval da Banda do Trem Elétrico.

Para você conferir a animação dos carnavais passados e desse ano, acesse a página do Orkut da Banda do Trem Elétrico: blocodosmetroviarios@hotmail.com

GRANDE DESFILE: 20/02 - sexta-feira. A festa vai começar às 18h30, com concentração na esquina da rua Augusta com a Luiz Coelho, próximo à estação Consolação.



No dia 31/01, sábado, no Sindicato, os metroviários e amigos saborearam a suculenta feijoada regada com muito samba e animação. Já no dia 23/01 a Banda promoveu um churrasco na área de lazer do PIT

Escalas de trabalho na GOP

O Sindicato continua buscando solução para os constantes desrespeitos às escalas e jornadas de trabalho na GOP. No tráfego, estações e segurança cada dia se inventa uma nova escala e jornada de trabalho que, no nosso entender, ferem o acordo coletivo.

O Sindicato se reuniu com o Dieese na última quarta-feira para buscar embasamento técnico de cálculo das escalas e tempo de permanência em cada uma delas. Estamos aguardando o agendamento de uma nova reunião com a GOP e GRH para os próximos dias.

GMT tenta golpear a compensação de feriados

Em total desrespeito ao nosso acordo coletivo, a GMT inovou e decidiu alterar o calendário de compensação do pessoal da sopra de trens no EPB, que vem sendo praticado há mais de 15 anos.

Se essa moda pega, vão querer acabar com esta nossa conquista em todas as atividades da empresa. O Sindicato já se posicionou contrário a esta medida e, caso seja mantida a arbitrariedade, serão realizadas setoriais e mobilizações para lutar contra mais esta agressão ao nosso acordo coletivo.

COTIDIANO

Treinamento fura-greve

Nas últimas semanas o Metrô retomou o treinamento de bilheteria e fluxo, iniciando a escalação de quase todos funcionários da administração. Na última segunda feira, o Sindicato esclareceu os metroviários administrativos sobre ilegalidade desta medida e, no mesmo dia, foi informado que a convocação só seria mantida para o plano representativo da empresa. Independente da mudança de orientação do Metrô, o Sindicato considera que o treinamento e o eventual desempenho de atividades na bilheteria e estações por pessoas não preparadas adequadamente representa desvio de função e caracteriza uma ilegalidade que será questionada judicialmente.

Eleições das Cipas

A SRTE (antiga DRT) marcou uma nova reunião para o próximo dia 13/2 para tentar estabelecer um acordo que garanta a realização das eleicões das Cipas. O Sindicato já deixou claro que não aceitará nenhuma proposta que diminua a representatividade das Cipas, ou que fira os direitos dos metroviários que já se inscreveram para concorrer ao pleito.

Mais uma reintegração

No dia 21/01 foi publicada a sentença que garantiu a reintegração do companheiro Ivan Siqueira Maia, mecânico de manutenção da GMT/ VPN, que havia sido demitido na greve de 2007. Ele foi reintegrado na quarta-feira, 28/01.

Reunião com ASs da L5

Até o fechamento desta edição, a empresa ainda não havia confirmado a data de pagamento da indenização das horas extras dos AS's da linha 5 que trabalharam durante anos em regime de horas extras nos finais de semana. Para debater e organizar a pressão para agilizar este processo o Sindicato convoca os AS's para reuniões no dia 10/2, às 10h30 e às 15h na sala da Cipa da estação Largo 13.

Sexta parte

No mês de dezembro, a terceira turma do Tribunal Superior do Trabalho julgou um recurso de revista do DAEE que alegava que seus funcionários são celetistas e não servidores estatutários e portanto não teriam direito à sexta parte. A terceira turma do TST considerou que o beneficio da incorporação da sexta parte é devida indistintamente aos funcionários e empregados públicos paulistas, sejam estatutários ou celetistas. Esta é mais uma medida judicial que fortalece a possibilidade dos metroviários obterem vitória em seus processos que reivindicam a sexta parte.

Publicação oficial do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários de São Paulo, R. Serra do Japi. 31 – Tatuapé – CEP 03309-000 – Fone: 2095-3600 – Fax: 2098-3233 – Endereço Eletrônico: imprensa@metroviarios-sp. org.br Presidente: Wagner Gomes. Diretor Responsável: Wagner Fajardo. Redação e revisão: Flaldemir SantAnna, Mtb.1820.191. Projeto Gráfico e Editoração: Maria Fígaro. MTb 25.888-SP. Fotolito e Impressão: LWC Editora. Tiragem: 6 mil exemplares.